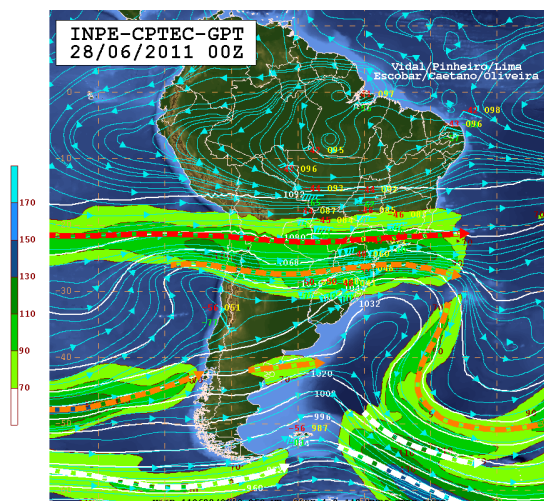


Análise Sinótica

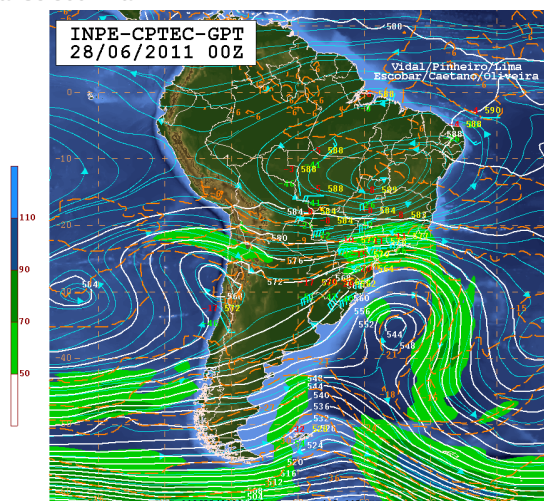
28 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



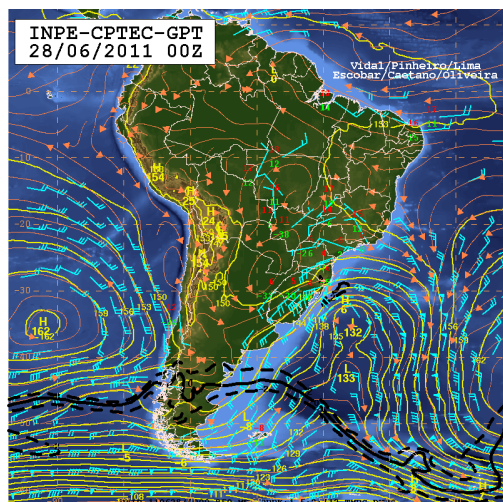
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 28/06, nota-se a presença de um jato menos intenso em relação a ontem, atravessando o centro-sul do Brasil, Paraguai, leste da Argentina, seguindo pelo Atlântico. Esse jato é composto pelo Ramo Norte do Jato Polar (RNJP) e pelo Jato Subtropical (JST). Na saída do JST nota-se um escoamento difluente. O RNJP contorna um cavado com eixo estendendo-se pelo Atlântico e ambos estão associados a uma intensa onda frontal em superfície. Tal onda está causando uma forte incursão de ar frio até latitudes baixas no continente sulamericano. Ao sul de 40S observa-se a presença de um cavado frontal, contornado por um pequeno ramo do RNJP. Nota-se um anticiclone centrado no sul do MT e um cavado em parte do Nordeste. Observa-se um escoamento difluente no norte da Região Norte, onde se encontra a atividade convectiva de forma isolada (vide imagem de satélite).

Análise 500 hPa

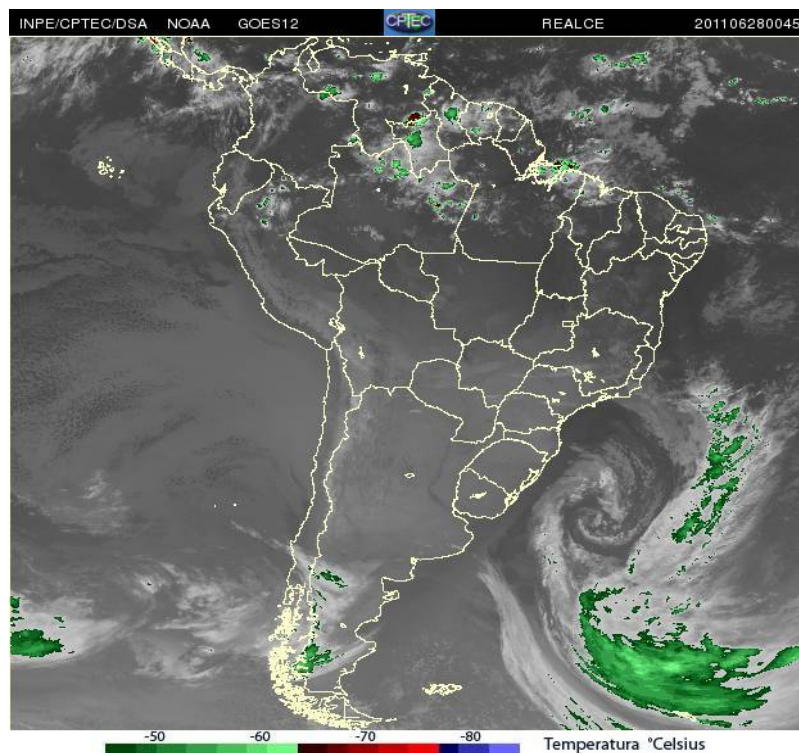


Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 28/06, tem-se o reflexo do observado em 250 hPa, com um máximo de ventos atravessando o PR e grande parte da Região Sudeste, associado a um Vórtice Ciclônico (VC) ao sul, estendendo um cavado e uma crista a norte, além de estar associado a atuação das correntes de jato. No Pacífico nota-se a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC), reflexo do cavado em altitude, mas que perdeu força em relação à ontem ao se aproximar dos Andes. Nota-se ar relativamente frio associado a este sistema. Ao sul de 40S, nos dois oceanos notam-se áreas bastante baroclínicas com máximos de vento acima de 70 kts associados. Um anticiclone é observado no norte de GO com circulação bastante intensa. Este sistema promove o movimento subsidente e inibe a formação de nebulosidade significativa. Ainda, este sistema favorece o entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas para mais baixas. Com a compressão adiabática do ar também favorecida pelo anticiclone, a temperatura se eleva. Com isto, são observados valores baixos de umidade relativa do ar, onde ele atua.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 28/06, o destaque é para um máximo de vento (entre 15 e 30 kts) em parte da Região Sul do Brasil, Uruguai e leste da Argentina, transportando ar frio para norte até o PR. Esses ventos se curvam para leste/nordeste entre o norte do PR e parte da Região Sudeste em direção a um centro de baixa pressão próximo da costa gaúcha, com núcleo de 1320 mmp. Observa-se que a linha de zero grau não se encontra mais pronunciada em parte da Região Sul do Brasil, mas ainda nota-se a linha de 2°C. Este padrão ainda reflete o ar frio devido à atuação do VC. Observa-se a circulação de leste entre o leste do RN e o nordeste do PA, que favorece o transporte de umidade principalmente entre no litoral leste do RN.



Previsão

Nesta terça-feira (28/06) o sistema frontal se afasta do continente, deixando apenas uma área de cavado em direção ao Recôncavo Baiano, mas não influenciará o continente. Neste dia, o anticiclone migratório ainda favorecerá temperatura baixa desde o sul da região Amazônica ao centro-sul do país. Este mesmo anticiclone favorecerá ventos do oceano para o continente, e consequentemente chuva fraca. A partir da madrugada de quarta-feira (29/06) o deslocamento de um cavado em altitude (que se encontra no Pacífico na análise)favorecerá a convergência em superfície e condição de chuva entre o oeste e sul do MS, grande parte do PR e sul de SP até a quinta-feira (30/06). Ao mesmo tempo em que este cavado se desloca de oeste para leste, um outro cavado, associado a frente fria que estará próximo a Buenos Aires avançará para nordeste e na quinta-feira se acoplará a este primeiro cavado. Este cavado, que agora é frontal tem associado queda de geopotencial bastante significativa, o que indica ar frio bem intenso associado. Neste dia, com o cavado amplificado dará condição para uma nova onda frontal se formar entre o Paraguai e RS. Na sexta-feira (01/07) este sistema se desloca pelo interior do continente com a entrada do anticiclone migratório de 1026 hPa, e se intensifica nos dias subsequentes. Este sistema atuará de forma significativa, em termos de chuva entre o MS, PR, SC e sul de SP. Os modelos colocam acumulados de chuva menores do que na previsão de ontem, mas ainda significativos, principalmente o GFS. Em termos de queda de temperatura, este sistema atuará de forma significativa em todo o centro-sul do país, e ainda no sul da Amazônia, entre o sul do MT e o AC. A temperatura poderá cair em torno de 13°C no sul de MT. No sábado (02/07) a permanência deste cavado favorecerá a manutenção de ar frio na coluna atmosférica em parte do Sul do Brasil. Em superfície o ciclone extratropical se intensifica, gerando um gradiente de pressão bem forte na costa do RS e SC, com isto a advecção de umidade em direção a estes estados se fortalece também. Todo este padrão poderá favorecer um novo episódio de neve em algumas localidades destes estados. Além disso, deverá ocorrer ventos intensos, principalmente na costa do RS. Na Região Norte os próximos 5 dias terão pancadas de chuva no norte da região, associada a presença de alta umidade do ar e temperatura, além de difluência no escoamento em altitude nessa área. Em relação às diferenças entre os modelos numéricos, destaca-se que hoje o modelo RPSAS indica valores significativos de chuva entre BA, TO e PI que os demais modelos não indicam. Na quinta-feira além da chuva entre o MS e PR (ambos os modelos colocam), o ETA coloca chuva também no norte e cone leste de SP, devido a um cavado ao norte do sistema frontal. Em relação à análise deste último ciclone extratropical associado ao sistema frontal que atua no momento, o modelo GFS se mostrou mais coerente nas previsões anteriores, o modelo ETA em 48hs de previsão se mostrou de forma incoerente e o modelo RPSAS já a partir de 24hs de previsão não previu o sistema com a intensidade e posicionamento coerentes.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

